



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE PRIVADA

Luciana Lamarão Damous, Márcia Mendes Oliveira, Thays Michelli Ferraz
Alcântara, Ting Chao Tseng, Sandra Regina Silva, Orlando José Barone
Hospital Next Guarulhos/Amil/United Health Group

INTRODUÇÃO

A enfermagem obstétrica capacita o profissional na assistência ao ciclo gravídico puerperal, incluindo a assistência ao parto, cuja atribuições é reconhecida pela resolução Cofen 516/2016 e pela lei 7498/86, que dispõe sobre o exercício profissional da enfermagem.

A Resolução Normativa 398/2016 da Agência Nacional de Saúde determina o credenciamento de enfermeiros obstetras por operadoras de saúde. Observa-se que esse cenário não é realidade nos serviços privados e, onde há a presença de enfermeiros obstetras, suas atividades relacionadas ao parto ainda são limitadas, com prevalência no pré e pós parto.

A atuação da enfermeira obstetra na assistência ao trabalho de parto e parto depende da instituição e suas normas, da definição da função dos membros da equipe multiprofissional e da relação hierárquica entre eles.

Embora o enfermeiro obstetra possua autonomia para a realização do parto normal de baixo risco, em instituições onde o seu papel não está bem definido, esse procedimento é realizado pelo médico.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE PRIVADA

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

A maternidade do Hospital Next Guarulhos (Rede Amil/*United Health Group*), inaugurada em abril de 2016, tem em sua equipe enfermeiros obstetras com atuação definida para o atendimento desde a admissão até a alta, incluindo a realização do parto normal de baixo risco.

A equipe foi inserida no contexto definido pela instituição onde médicos e enfermeiros trabalham em conjunto, com cuidado centrado na parturiente, de acordo com os protocolos implementados, recebendo feedback contínuo de sua atuação.

O objetivo desse trabalho é compartilhar experiência sobre a atuação do enfermeiro obstetra na condução e realização do parto normal em uma instituição de saúde privada.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE PRIVADA

MÉTODOS

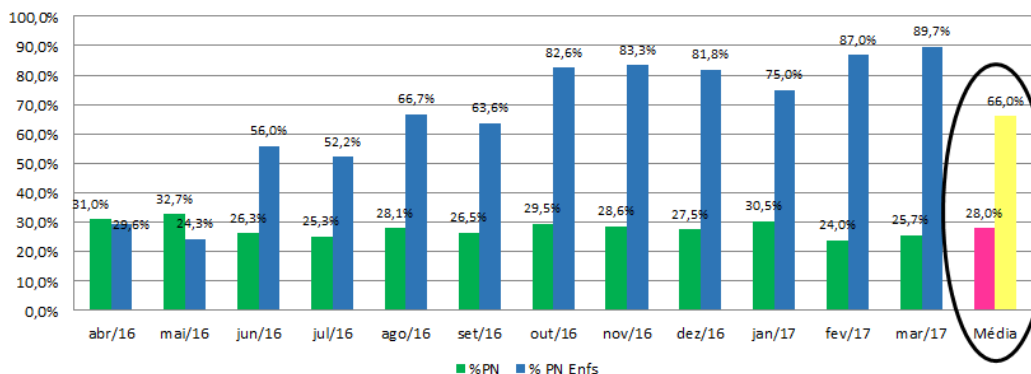
Quando do planejamento desse serviço, foi discutido com a coordenação médica e diretoria do hospital as melhores práticas para a assistência ao trabalho de parto e parto e definido qual seria a atuação da enfermeira obstetra, dando sequência ao pré-natal que já era realizado em parceria com médico e enfermeira, sendo o mesmo modelo adotado no hospital.

Os primeiros indicadores demonstraram a necessidade de ampliação do quadro de enfermeiros obstetras, bem como, a reforma do Centro Obstétrico com adequação do pré-parto para Quarto PPP, realização de reuniões diárias e divulgação dos indicadores, participação em cursos de aperfeiçoamento e treinamento interno.

RESULTADOS

A maternidade do Hospital Next Guarulhos (Rede Amil/*United Health Group*), no período de Abril de 2016 a Março de 2017 a taxa de parto normal foi de 28%, sendo 66% dos partos realizados por enfermeira obstetra.

Taxa de Parto Normal e Percentual de Partos Realizados por Enfermeiros Obstetras de Abril de 2016 a Março de 2017

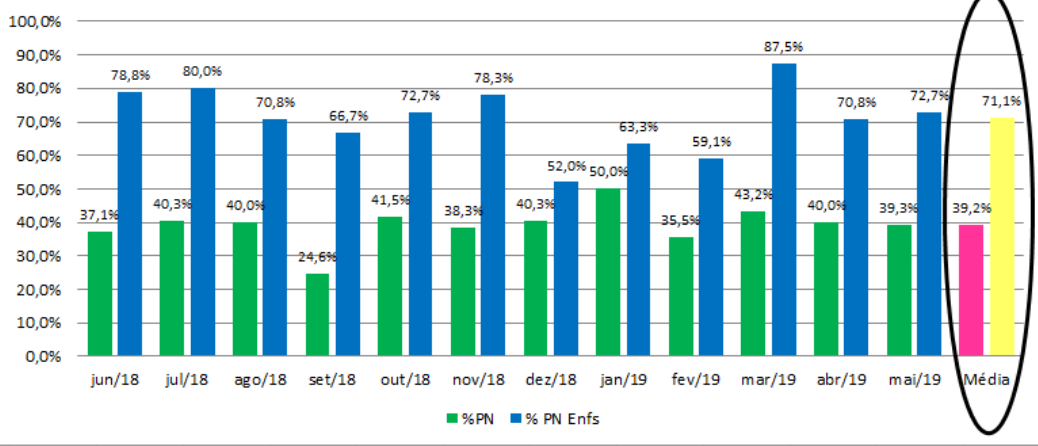




ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE PRIVADA

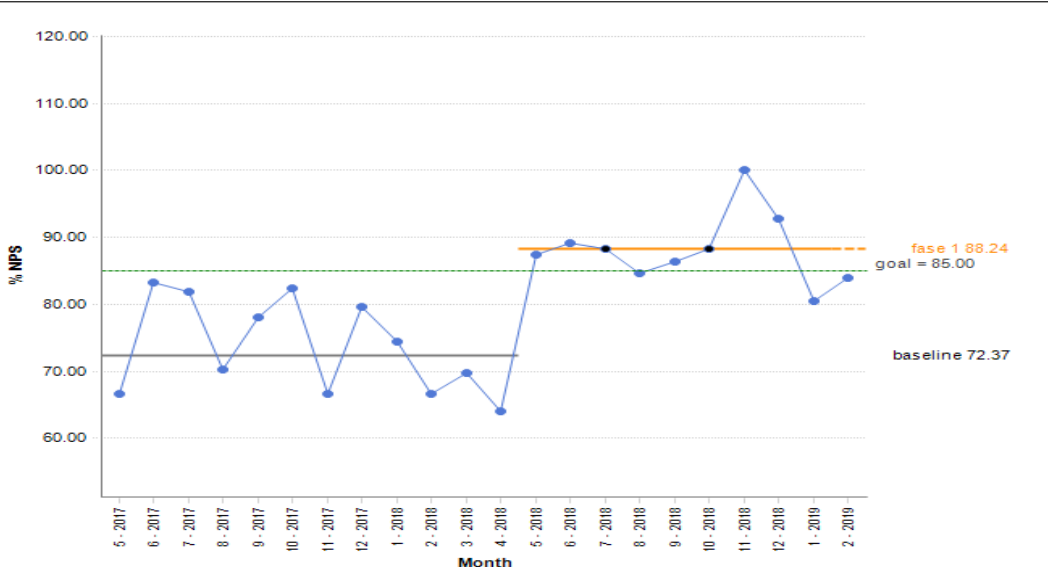
De junho de 2018 a maio de 2019, alcançou a taxa de 39,23%, com 71,71% desses partos realizados por enfermeiro obstetra.

Taxa de Parto Normal e Percentual de Partos Realizados por Enfermeiros Obstetras de Junho de 2018 a Maio de 2019



O índice de satisfação (*Net Promoter Score - NPS*) das pacientes com equipe aumentou de 72% para 88%, chegando a 100 em dezembro/2018 (valores em mediana). (Gráfico abaixo).

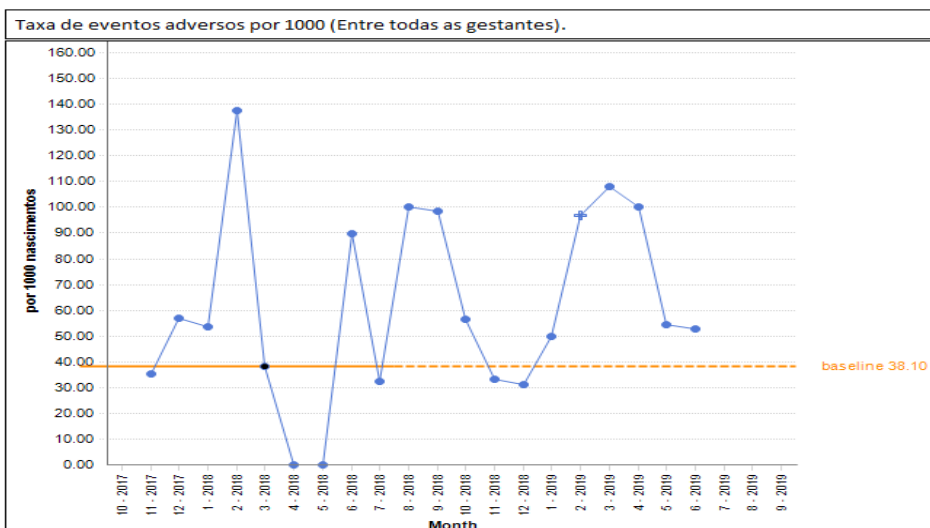
Pesquisa de Satisfação com a equipe entre todas as gestantes





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE PRIVADA

A presença do enfermeiro obstetra na realização dos partos normais sem distúcia não levou ao aumento dos eventos adversos.



DISCUSSÃO

De acordo com a OMS, o Brasil ocupa a segunda posição de partos cesáreas com taxa de 55%, sendo que no serviço privado essa taxa chega a 90%.

Na maternidade do Hospital Next Guarulhos (Rede Amil/*United Health Group*) observamos um aumento na taxa de parto normal realizados na instituição, comparado aos números de partos normais ocorridos no serviço de saúde suplementar no Brasil.

As estratégias permitiram melhor trabalho em equipe com tomada de decisão conjunta, assistência ao parto com mais qualidade e melhoria nos indicadores.

Apesar da inserção do enfermeiro obstetra na atenção direta ao parto não ser uma rotina nas instituições de saúde privada, observamos a satisfação quanto ao atendimento prestado por meio da pesquisa de satisfação.



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO OBSTETRA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO EM INSTITUIÇÃO DE SAÚDE PRIVADA

CONCLUSÕES

Quando a instituição de saúde define o papel do enfermeiro obstetra e dos demais integrantes da equipe na assistência ao trabalho de parto e parto, a atuação do enfermeiro ocorre de forma mais ativa. Sua presença na condução do trabalho de parto favorece a realização dos métodos não farmacológicos de alívio da dor contribuindo para o vínculo entre profissional e paciente, durante trabalho de parto e parto.

A presença do enfermeiro obstetra pode contribuir para o aumento da taxa de parto normal no serviço de saúde suplementar, diminuindo intervenções desnecessárias, sem aumento dos eventos adversos, com boa aceitação por parte da parturiente e seus acompanhantes.